

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO CARLOS
LUIZ FELIPE PEREIRA BASTOS

**CRONOLOGIA DAS FINTECHS NO BRASIL:
UM OLHAR SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DO SETOR FINANCEIRO**

São Carlos
2023

LUIZ FELIPE PEREIRA BASTOS

**CRONOLOGIA DAS FINTECHS NO BRASIL:
UM OLHAR SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DO SETOR FINANCEIRO**

Artigo apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Empresarial ao Curso de Tecnologia em Gestão Empresarial da Faculdade de Tecnologia de São Carlos do Centro Paula Souza.

Orientadora: Profa. Me. Lilian Segnini Rodrigues

Coorientador: Prof. Me. Sama Rouhani

São Carlos

2023

CRONOLOGIA DAS FINTECHS NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DO SETOR FINANCEIRO

Luiz Felipe Pereira Bastos¹

Lilian Segnini Rodrigues²

Sama Rouhani³

Resumo: As fintechs são empresas que utilizam tecnologia para oferecer soluções financeiras inovadoras e disruptivas aos consumidores e empresas. Elas têm se destacado por seu uso intensivo de tecnologia, agilidade e flexibilidade para inovar e se adaptar rapidamente às mudanças do mercado. O objetivo deste artigo é analisar o crescimento e a evolução do setor de fintechs no Brasil, investigando seus marcos importantes, sua evolução ao longo dos anos e o impacto que têm causado no setor financeiro e comparar as principais fintechs brasileiras. Trata-se de uma revisão sistemática de informações coletadas de fontes oficiais e notícias especializadas. Os resultados apontam que as fintechs demonstraram a capacidade de atender às necessidades dos consumidores e empresas por meio de serviços financeiros mais ágeis, acessíveis e personalizados. Além disso, contribuíram para a inclusão financeira, alcançando segmentos da população que anteriormente não tinham acesso a serviços financeiros tradicionais. Conclui-se que as fintechs tiveram um grande êxito em sua trajetória, impulsionando a inovação e a transformação do setor financeiro. No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados, como questões regulatórias e segurança cibernética.

Palavras-chave: Fintechs. Banco Digital. Tecnologia.

ABSTRACT

Abstract: Fintechs are companies that use technology to provide innovative and disruptive financial solutions to consumers and businesses. They have stood out for their intensive use of technology, agility, and flexibility to innovate and adapt quickly to market changes. This paper aims to analyze the growth and evolution of the fintech sector in Brazil, investigating its important milestones, its evolution over the years, and the impact it has had on the financial sector and compare the main Brazilian fintechs. It is a systematic review of information collected from official sources and specialized news. Results indicate that fintechs have demonstrated the ability to meet the needs of consumers and businesses through more agile, accessible, and personalized financial services. Furthermore, they have contributed to financial inclusion by reaching segments of the population that previously had no access to traditional financial services. It is concluded that fintechs have been highly successful in their trajectory, driving innovation and transformation in the financial sector. However, there are still challenges to be faced, such as regulatory issues and cybersecurity.

Keywords: Fintechs. Digital Bank. Technology.

¹ Graduando em Gestão Empresarial pela Faculdade de Tecnologia de São Carlos

² Mestre em Gestão Pública. Professora da Faculdade de Tecnologia de São Carlos.

³ Mestre em Matemática Estatística e Computação com ênfase em Análise de Dados

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as fintechs têm desempenhado um papel cada vez mais importante na transformação do setor financeiro em todo o mundo. Essas empresas, que combinam tecnologia e serviços financeiros inovadores, estão revolucionando a forma como as pessoas lidam com suas finanças, desafiando os modelos tradicionais e oferecendo uma ampla gama de soluções digitais. Nesse contexto, surgiram as fintechs, startups financeiras que utilizam a tecnologia para oferecer soluções inovadoras e disruptivas no mercado financeiro. O crescimento exponencial das fintechs tem causado um impacto profundo no setor, alterando a forma como as pessoas lidam com o dinheiro e as relações com as instituições financeiras tradicionais (ALVES, 2021).

As fintechs trouxeram uma abordagem disruptiva, combinando tecnologia avançada, modelos de negócios inovadores e uma mentalidade centrada no cliente. Essas empresas encontraram oportunidades para preencher lacunas no mercado, oferecendo soluções mais acessíveis, eficientes e personalizadas em áreas como pagamentos, empréstimos, investimentos e seguros. Um dos principais fatores que impulsionaram o surgimento das fintechs no Brasil foi a expansão do acesso à internet e o aumento do uso de dispositivos móveis, como smartphones. Esses avanços tecnológicos permitiram que as fintechs alcançassem um grande número de pessoas de forma rápida e eficiente, superando as barreiras geográficas e reduzindo a necessidade de infraestrutura física.

Nesse sentido, compreender a trajetória das fintechs e suas respectivas contribuições para o setor torna-se essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes e para a tomada de decisões informadas. Além disso, com a diversificação de bancos digitais no mercado, a necessidade de conhecer e diferenciar cada uma das fintechs se torna ainda mais importante para garantir segurança e confiabilidade.

Portanto, este estudo justifica-se pela importância de analisar o crescimento das fintechs no Brasil, a fim de compreender o seu desenvolvimento, as principais soluções oferecidas e a sua relevância para o mercado financeiro. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a trajetória das fintechs no Brasil, investigando seus marcos importantes, sua evolução ao longo dos anos e o impacto que têm causado no setor financeiro.

O objetivo deste artigo é analisar o crescimento e a evolução do setor de fintechs no Brasil, investigando seus marcos importantes, sua evolução ao longo dos anos e o impacto que têm causado no setor financeiro e comparar os principais tentilhões brasileiros. Trata-se de uma revisão sistemática de informações coletadas de fontes oficiais e notícias especializadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Fintechs: Conceito e Breve Histórico

Fintech é a junção dos termos "financeiro" e "tecnologia". O conceito de fintech se refere a empresas que utilizam tecnologia de forma inovadora para oferecer produtos e serviços financeiros de maneira mais eficiente, ágil e acessível. Essas empresas geralmente buscam soluções inovadoras para atender às demandas dos consumidores no setor financeiro, explorando avanços tecnológicos como aplicativos móveis, análise de dados, inteligência artificial, blockchain e outras tecnologias emergentes (MILAN; SPINOLA; CARVALHO, 2019).

Estudos como os de Milan; Spinola e Carvalho (2019); Bazzanela (2018) e Philippon (2016) demonstram que, no final dos anos 90 as primeiras iniciativas digitais no setor bancário começaram a surgir, a partir daí, pode-se acompanhar o surgimento e crescimento de várias empresas do setor financeiro e acredita-se que o Paypal tenha sido a primeira fintech a ser criada no ano de 1998. No entanto somente no ano de 2008 essas empresas de tecnologia ganharam força, na esteira da crise financeira global devido ao superendividamento e especulação no setor imobiliário dos EUA, marcada pela falência do banco de investimentos Lehman Brothers. As primeiras empresas começaram a surgir com a proposta de oferecer serviços financeiros inovadores por meio da tecnologia. Embora ainda em um estágio inicial, essas empresas pioneiras foram responsáveis por pavimentar o caminho para a transformação do setor financeiro.

Nos anos seguintes, o ecossistema de fintechs começou a crescer exponencialmente. Diversas empresas surgiram em diferentes segmentos, como pagamentos, empréstimos, investimentos, seguros e gestão financeira pessoal. Essa diversificação refletiu as necessidades e demandas dos consumidores brasileiros, que buscavam alternativas mais acessíveis, convenientes e transparentes em relação aos serviços financeiros tradicionais (MILAN; SPINOLA; CARVALHO, 2019).

Videira (2020) ressalta a importância do investimento de capital de risco nesse período, que impulsionou o crescimento das fintechs brasileiras. A presença de investidores dispostos a apostar nessas empresas permitiu a expansão de seus negócios e a busca por inovações tecnológicas ainda mais disruptivas.

De acordo com o Banco Central do Brasil, as fintechs se diferenciam das instituições financeiras tradicionais por sua abordagem disruptiva, buscando desafiar os modelos de negócio estabelecidos e oferecer alternativas mais flexíveis, personalizadas e orientadas para o cliente.

Elas podem atuar em diversos segmentos, como pagamentos, empréstimos, investimentos, seguros, gestão financeira pessoal e outros serviços financeiros (BACEN, 2021).

De acordo com Philippon (2016), o objetivo central das fintechs é transformar a forma como as pessoas lidam com suas finanças, promovendo maior inclusão financeira, conveniência e transparência. Por meio do uso estratégico da tecnologia, as fintechs simplificam processos, reduzem custos operacionais e fornecem soluções financeiras mais acessíveis para um público mais amplo.

É importante ressaltar que o termo fintech abrange uma ampla variedade de empresas, desde startups até empresas estabelecidas que adotam tecnologia de forma inovadora em seus modelos de negócio. A diversidade de produtos e serviços oferecidos pelas fintechs reflete a capacidade de adaptação e resposta rápida às necessidades do mercado financeiro em constante evolução. As fintechs ganharam reconhecimento no Brasil principalmente por meio de sua abordagem inovadora, qualidade dos serviços oferecidos e, em alguns casos, estratégias de marketing eficazes.

De acordo Bazzanela (2018) e Macedo e Gonçalves (2017), alguns fatores que contribuíram para a popularização das fintechs no Brasil, como a experiência do usuário: as fintechs se destacam por oferecer uma experiência do usuário simplificada e intuitiva. Com interfaces amigáveis, aplicativos móveis e processos ágeis, elas tornaram os serviços financeiros mais fáceis de usar e compreender. Essa abordagem centrada no cliente conquistou a atenção e a confiança dos consumidores; o acesso facilitado: as fintechs abriram caminho para a inclusão financeira, fornecendo serviços para pessoas que anteriormente enfrentavam dificuldades para acessar o sistema financeiro tradicional. Ao oferecerem soluções financeiras mais acessíveis, como contas digitais e empréstimos de pequeno valor, as fintechs conseguiram alcançar públicos que antes eram excluídos ou negligenciados;

A divulgação e marketing também contribuíram para a popularização das fintechs, já que algumas fintechs investiram em estratégias de marketing eficazes para aumentar sua visibilidade e conscientização no mercado. Elas utilizaram canais digitais, como redes sociais e influenciadores, para alcançar um público mais amplo e comunicar seus diferenciais competitivos e, por fim, as parcerias estratégicas, pois algumas fintechs estabeleceram parcerias estratégicas com instituições financeiras tradicionais, o que permitiu uma maior exposição e credibilidade no mercado. Essas colaborações ajudaram as fintechs a acessar uma base de clientes já estabelecida e oferecer serviços financeiros inovadores em conjunto com as instituições parceiras (BAZZANELA; 2018; MACEDO; GONÇALVES, 2017).

Em conjunto, esses fatores contribuíram para a disseminação das fintechs no Brasil, as tornando cada vez mais conhecidas e adotadas pelos consumidores. A capacidade dessas empresas em oferecer soluções financeiras mais eficientes, acessíveis e alinhadas às necessidades do público tem impulsionado seu crescimento e popularidade no país. Em seu estudo, Araújo (2021) destaca como essas primeiras fintechs buscaram preencher lacunas deixadas pelos bancos tradicionais, como a burocracia, a falta de agilidade e a falta de acesso a serviços financeiros por parte da população.

2.2. Regulação e Inclusão Financeira

A regulação desempenhou um papel crucial no desenvolvimento das fintechs no Brasil. O Banco Central do Brasil, por meio de medidas como a criação de sandbox regulatório, redução de barreiras para entrada no mercado e aprimoramento da segurança e privacidade dos dados, proporcionou um ambiente mais favorável para o crescimento dessas empresas (CAPITAL ABERTO, 2021). Essa abordagem regulatória equilibrou a inovação e a proteção dos consumidores, permitindo que as fintechs operassem de forma segura e confiável.

Um aspecto importante do crescimento das fintechs no Brasil é sua contribuição para a inclusão financeira. De acordo com um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), as fintechs têm desempenhado um papel significativo ao expandir o acesso a serviços financeiros para segmentos da população previamente excluídos, como microempreendedores individuais e pessoas sem histórico bancário. Através de soluções inovadoras e tecnologicamente avançadas, essas empresas têm conseguido superar as barreiras tradicionais do sistema financeiro e fornecer serviços adaptados às necessidades específicas desses grupos (BRITO, 2018).

2.3 Marcos Importantes das Fintechs no Brasil

No Brasil, de acordo com o Araújo (2021), Brito (2018) e Bazanella (2018) o surgimento e desenvolvimento das fintechs foram marcados por diversos marcos importantes, como:

1. Anos 2000: Surgimento das primeiras fintechs: No início dos anos 2000, as primeiras fintechs brasileiras começaram a surgir, focando principalmente em serviços de pagamentos online e soluções de crédito. Empresas como PagSeguro e Mercado Pago foram pioneiras nesse período.

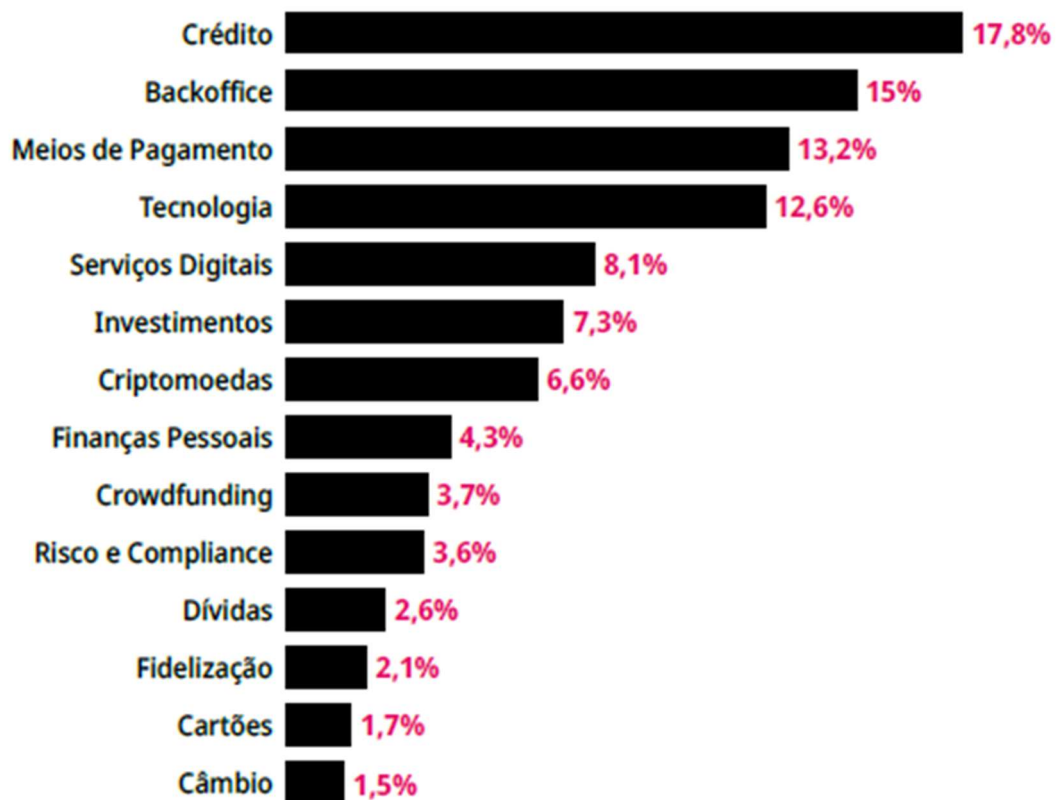
2. 2010: Regulamentação das fintechs de crédito: Em 2010, foi criada a figura jurídica das Sociedades de Crédito Direto (SCDs) pelo Banco Central do Brasil, permitindo que as fintechs de empréstimos atuassem de forma regulamentada no mercado.
3. Ano 2011: O surgimento do Nubank, a primeira fintech brasileira a oferecer um cartão de crédito sem anuidade e serviços bancários digitais, marcou um marco importante no setor. O Nubank desafiou o modelo tradicional dos bancos, destacando-se pela simplicidade, transparência e experiência do cliente, e abriu caminho para o crescimento das fintechs no país.
4. 2013: Surgimento das fintechs de investimento: A partir de 2013, começaram a surgir as fintechs de investimento no Brasil, oferecendo alternativas inovadoras de investimento, como robôs de investimento e plataformas de crowdfunding. Ainda em 2013, foi sancionada a Lei nº 12.865/2013, que estabeleceu um conjunto de princípios e regulamentações que direcionam as atividades do setor financeiro relacionadas aos meios de pagamento. Essas diretrizes proporcionam uma formalização e orientação para as normas no setor de meios de pagamento.
5. 2018: Open Banking e PIX: Em 2018, foram lançadas iniciativas importantes para fomentar a competitividade e a inovação no setor financeiro. O Open Banking, implementado gradualmente, permite o compartilhamento seguro de dados financeiros entre instituições, promovendo a integração de serviços e aumentando a oferta de soluções por parte das fintechs. Além disso, o desenvolvimento do sistema de pagamentos instantâneos PIX que veio a revolucionar as transações financeiras no Brasil, fornecendo uma opção rápida, segura e disponível 24 horas por dia.
6. 2020: A pandemia da COVID-19 acelerou a adoção de serviços financeiros digitais no Brasil, impulsionando ainda mais o crescimento das fintechs. O distanciamento social e a necessidade de evitar o contato físico levaram mais pessoas a adotar soluções financeiras online, como pagamentos digitais, empréstimos online e investimentos por meio de plataformas digitais.

Esses são apenas alguns marcos importantes no surgimento e desenvolvimento das fintechs no Brasil. Ao longo dos anos, o ecossistema das fintechs tem evoluído rapidamente, com novas startups surgindo e oferecendo soluções inovadoras em diversas áreas financeiras, como pagamentos, empréstimos, investimentos, seguros e gestão financeira pessoal. O cenário das fintechs no Brasil continua em constante transformação, impulsionado pela busca por maior eficiência, conveniência e acessibilidade no setor financeiro.

2.4 Categorias das fintechs

Segundo o Distrito Fintech Report (2023), as fintechs são categorizadas e sub categorizadas de acordo com o quadro a seguir:

Figura 1: Categorização das Fintechs



Fonte: Distrito Fintech Report (2023)

Como é possível observar pela Figura 1, a maior parte das Fintechs são da área de crédito (17,8%). Uma das principais características das fintechs de crédito é a utilização de tecnologia para simplificar e agilizar o processo de solicitação e aprovação de empréstimos.

Por meio de plataformas online e aplicativos móveis, os clientes podem solicitar empréstimos de forma rápida, fornecendo informações básicas e documentos digitalizados. A análise de crédito é realizada por meio de algoritmos e inteligência artificial, permitindo uma avaliação mais precisa do perfil do solicitante e uma resposta ágil (ZENDESK, 2023). A Figura 2 apresenta as subcategorias em destaque.

Figura 2: Subcategorias de destaque das Fintechs

Categoria	Subcategoria	Número de startups
Backoffice	Gestão Financeira	117
Meios de Pagamento	Processamento	107
Crédito	Oferta Direta	101
Backoffice	Contabilidade	90
Serviços Digitais	Contas Digitais	82
Crédito	Marketplace	67
Crédito	Antecipação	55
Meios de Pagamento	PdV	55
Investimentos	Gestão de Investimentos	52
Criptomoedas	Corretoras	49

Fonte: Distrito Fintech Report (2023)

A subcategoria que mais se destaca é a categoria de "backoffice" de fintechs que desempenha um papel fundamental no suporte e operações internas dessas empresas. O termo "backoffice" refere-se às atividades e processos administrativos, financeiros e de conformidade que ocorrem nos bastidores de uma instituição financeira ou empresa.

No contexto das fintechs, o backoffice engloba uma variedade de funções e serviços, incluindo a gestão de operações financeiras, o processamento de transações, a conformidade regulatória, a segurança da informação, a contabilidade, a gestão de riscos, entre outras atividades administrativas e de suporte. Uma das principais características das fintechs é a adoção de tecnologias avançadas para otimizar e automatizar essas atividades de backoffice. Essas empresas buscam soluções tecnológicas eficientes e escaláveis para melhorar a eficiência operacional, reduzir custos e minimizar erros humanos (COZER, 2019).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada envolveu uma revisão sistemática de informações coletadas permitindo a análise do setor das Fintechs e como elas tem agido e crescido dentro do Brasil através de análise de dados de fontes oficiais e notícias especializadas. Identificando várias etapas importantes na evolução das fintechs no Brasil.

Trata-se, portanto, de uma revisão literária e uma análise documental, com dados e informações coletados das principais instituições que regulamentam (BACEN) e monitoram (DISTRITO e outras) as Fintechs. Assim, com relação à abordagem, esta é uma pesquisa qualitativa.

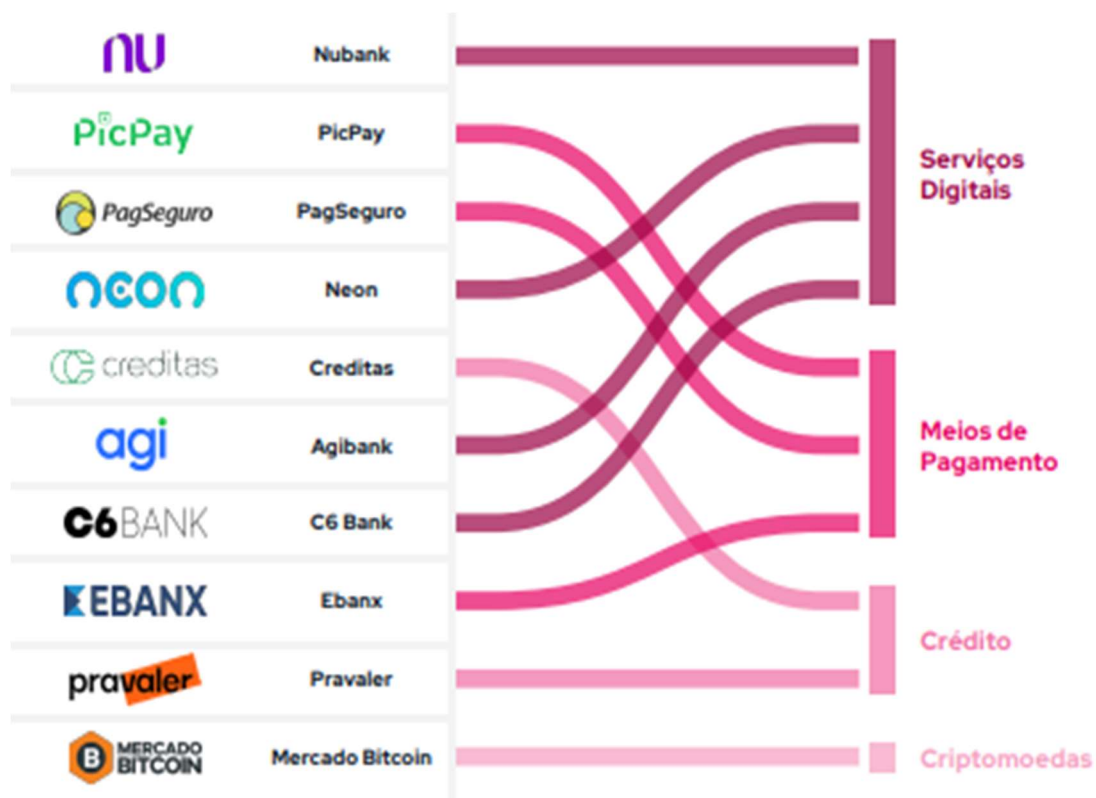
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos anos, houve um gradual avanço no desenvolvimento das fintechs na América Latina, especialmente no mercado brasileiro. No entanto, foi em 2020 que ocorreu o verdadeiro boom das fintechs. De acordo com o Fintech Report 2023, do DISTRITO, atualmente existem mais de 1.411 startups financeiras apenas no Brasil.

No cenário brasileiro, algumas fintechs se destacam devido à sua inovação, crescimento rápido e impacto no mercado financeiro.

A Figura 3 apresenta as 10 principais fintechs do Brasil, de acordo com Fintech Report (2022).

Figura 3: As 10 principais fintechs



Fonte: Distrito Fintech Report (2022)

- **Nubank:** O Nubank é uma das fintechs mais conhecidas e bem-sucedidas do Brasil. Ela revolucionou o setor bancário ao oferecer um cartão de crédito sem anuidade, além de serviços como conta digital, empréstimos e investimentos. Com uma abordagem centrada no cliente, experiência do usuário inovadora e produtos financeiros acessíveis, o Nubank conquistou milhões de usuários no país.
- **PicPay:** O PicPay é um aplicativo de pagamentos que permite aos usuários enviar e receber dinheiro, realizar pagamentos de contas e fazer compras em estabelecimentos parceiros. Ele se destaca por sua ampla aceitação e pela funcionalidade de carteira digital.
- **PagSeguro:** O PagSeguro é uma plataforma de pagamentos online que oferece soluções para empresas e empreendedores aceitarem pagamentos de forma fácil e segura. Ele inclui opções como máquinas de cartão de crédito, pagamentos via internet e pagamentos por boletos.
- **Neon:** A Neon é uma fintech que oferece serviços bancários digitais, incluindo conta corrente, cartão de débito e crédito, transferências e pagamentos. Ela se destaca por sua proposta de ser uma opção descomplicada e acessível para os usuários.
- **Creditas:** A Creditas é uma plataforma de empréstimos online que conecta pessoas que precisam de crédito a investidores. Ela oferece empréstimos com garantia, o que permite taxas de juros mais baixas e melhores condições para os clientes.
- **Agibank:** O Agibank é uma fintech que oferece serviços bancários completos, incluindo conta corrente, cartões de crédito e empréstimos. Ele busca oferecer soluções simples e convenientes, com ênfase na experiência do usuário.
- **C6 Bank:** O C6 Bank é um banco digital que oferece uma variedade de serviços financeiros, como conta corrente, cartões de crédito, investimentos e empréstimos. Ele se destaca por sua proposta de oferecer soluções integradas e personalizadas aos clientes.
- **Ebanx:** O Ebanx é uma empresa de pagamentos online que permite que empresas internacionais aceitem pagamentos de clientes brasileiros. Ele oferece soluções de pagamento localizadas e seguras, facilitando transações entre empresas estrangeiras e consumidores no Brasil.
- **Pravalor:** A Pravalor é uma fintech que oferece soluções de financiamento estudantil. Ela permite que estudantes financiem seus estudos de forma acessível e flexível, facilitando o acesso à educação superior.

- **Mercado Bitcoin:** O Mercado Bitcoin é uma plataforma de negociação de criptomoedas, permitindo que os usuários comprem, vendam e armazenem moedas digitais, como Bitcoin e Ethereum. Ele é uma das principais exchanges de criptomoedas no Brasil.

Vale ressaltar que o cenário das fintechs no Brasil é dinâmico e outras empresas também estão ganhando destaque, como Neon, Mercado Pago, Credits, Meliuz, Banco Inter, XP Investimentos, Stone e muitas outras com opções disponíveis de acordo com suas necessidades e preferências pessoais.

O sucesso dessas fintechs brasileiras é evidenciado pelo crescimento de sua base de clientes e pelo reconhecimento que têm recebido tanto nacional quanto internacionalmente. Sua atuação tem contribuído para uma maior inclusão financeira, democratização do acesso aos serviços financeiros e impulsionado a inovação no setor bancário.

Essas evidências mostram que as fintechs estão transformando o cenário financeiro, desafiando o modelo tradicional e conquistando cada vez mais espaço. Sua capacidade de inovação, flexibilidade e foco no cliente tem sido crucial para sua consolidação no mercado brasileiro e na América Latina como um todo.

O reconhecimento nacional e internacional das fintechs ressalta a qualidade e o impacto de suas operações. Essas empresas têm sido premiadas e reconhecidas por sua capacidade de transformação no setor financeiro, destacando-se como exemplos de sucesso e referências para outras instituições. A atuação das fintechs tem contribuído para a inclusão financeira, possibilitando o acesso a serviços financeiros para uma parcela da população que antes estava excluída do sistema bancário tradicional. Com soluções inovadoras, como contas digitais, empréstimos online e pagamentos móveis, essas empresas estão rompendo barreiras e ampliando as oportunidades de participação no sistema financeiro.

A Tabela 1 apresenta uma comparação entre os serviços oferecidos pelas fintechs selecionadas. As fintechs, como Nubank, C6 Bank, Neon, PicPay e outras, têm se destacado em várias áreas, trazendo inovação, agilidade e experiência do usuário. Já a Tabela 2 apresenta um panorama dos principais serviços oferecidos e diferenciais de cada uma das 10 fintechs.

Os serviços comparados na Tabela 1 são: Cartão de crédito; Conta Digital; Criptomoedas; Empréstimos; Investimentos; Pagamentos Digitais; Cashback; Recarga de Celular; Cartão Internacional; Maquininha; Conta PJ; Parcelamento de boletos; Programa de Pontos. Essas informações sobre a oferta de serviços foram retiradas dos sites das próprias Fintechs.

Tabela 1- Comparação dos serviços oferecidos e diferenciais das principais fintechs do Brasil

Produtos e serviços	Nubank	PicPay	PagSeguro	Neon	Creditas	Agibank	C6 Bank	Ebanx	Pravaler	Mercado Bitcoin
Cartão de Crédito	X	X	X	X			X	X		
Conta Digital	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Criptomoedas	X									X
Empréstimos	X			X	X				X	
Investimentos	X									X
Pagamentos Digitais	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Cashback	X		X			X				
Recarga de Celular		X	X			X				
Cartão Internacional	X	X	X	X		X	X			
Maquininha			X			X				
Conta PJ	X		X			X	X			
Parcelamento de boletos	X	X				X	X			
Programa de Pontos	X						X			

Fonte: Elaboração própria a partir de informações dos sites das Fintechs (2023)

A Tabela 2 apresenta um panorama dos principais serviços oferecidos e diferenciais de cada uma das 10 fintechs. É importante falar sobre os diferenciais das fintechs porque essas empresas têm trazido uma mudança significativa para o setor financeiro, desafiando o modelo tradicional e proporcionando vantagens distintas em comparação às instituições financeiras tradicionais.

Tabela 2 – Principais diferenciais das fintechs

Fintech	Serviços Oferecidos	Diferenciais
Nubank	Conta corrente, cartão de crédito, empréstimos, investimentos, criptomoedas, conta PJ, seguro e cashback	Atendimento ao cliente, transparência
PicPay	Pagamentos, envio e recebimento de dinheiro, cashback	Ampla aceitação, funcionalidade de carteira digital
PagSeguro	Soluções de pagamentos online	Máquinas de cartão, pagamentos por boletos
Neon	Conta corrente, cartão de débito e crédito	Descomplicação, acessibilidade
Creditas	Empréstimos com garantia	Taxas de juros mais baixas, melhores condições
Agibank	Conta corrente, cartões de crédito, empréstimos	Simplicidade, experiência do usuário
C6 Bank	Conta corrente, cartões de crédito, investimentos, empréstimos	Soluções integradas e personalizadas
Ebanx	Soluções de pagamento online	Facilita transações entre empresas estrangeiras e consumidores no Brasil
Pravalier	Financiamento estudantil	Acesso à educação superior
Mercado Bitcoin	Plataforma de negociação de criptomoedas	Compra, venda e armazenamento de criptomoedas

Fonte: Elaboração própria a partir de informações dos sites das Fintechs (2023)

A ascensão das fintechs tem sido surpreendente e revolucionária no mercado financeiro. Estas startups estão demonstrando cada vez mais como é possível modernizar processos tradicionais, colocando a experiência do usuário como prioridade. Além disso, as fintechs têm um enorme potencial para atender a parcela da população que até então era ignorada pelos bancos tradicionais.

Com isso, as fintechs não apenas estão consolidadas no mercado como um serviço moderno e eficiente, mas também são consideradas uma grande aposta no setor financeiro. Afinal, a tecnologia será a principal aliada na retomada da economia em tempos pós COVID 19 e na reestruturação de um novo normal tanto no Brasil quanto no mundo. Essas startups estão preparadas para liderar essa transformação, oferecendo soluções financeiras ágeis, acessíveis e adaptadas às necessidades dos usuários.

O crescimento das fintechs é um fenômeno global impulsionado pela convergência entre o avanço tecnológico e a necessidade de inovação no setor financeiro. No contexto brasileiro, as fintechs surgiram como uma resposta às deficiências do sistema financeiro tradicional, que muitas vezes apresentava altas taxas, burocracia excessiva e uma falta de foco no cliente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, exploramos a cronologia das fintechs no Brasil e sua notável evolução ao longo dos anos. Foi possível observar como essas empresas, impulsionadas pela tecnologia e pela busca por soluções financeiras inovadoras, têm revolucionado o setor financeiro e proporcionado benefícios significativos aos consumidores e empresas. Desde o surgimento das primeiras fintechs, que introduziram novos modelos de negócios e serviços financeiros mais ágeis e acessíveis, até a atualidade, com um cenário cada vez mais diversificado e competitivo, foi observado o crescimento de um ecossistema fintech consistente no Brasil.

Através de marcos importantes, como a criação do sandbox regulatório, o aumento do número de fintechs e a adoção em massa pelos usuários, as fintechs brasileiras têm demonstrado sua capacidade de inovação e disrupção. Elas têm se destacado em diversas categorias, oferecendo soluções nas áreas de pagamentos, empréstimos, investimentos, serviços para empresas e seguros digitais.

A adoção em massa de smartphones tem desempenhado um papel fundamental nesse processo, proporcionando uma infraestrutura tecnológica que permite o acesso fácil e rápido aos serviços financeiros oferecidos pelas fintechs. Esse avanço tecnológico tem sido um fator-chave para o crescimento e sucesso dessas empresas.

Os resultados obtidos a partir do estudo das fintechs no Brasil apontam para um panorama promissor. O número crescente de fintechs, a ampla gama de serviços financeiros inovadores e o aumento da adoção por parte dos usuários são evidências do sucesso desse setor em transformar o cenário financeiro tradicional.

No entanto, é importante ressaltar que as fintechs ainda enfrentam desafios, como a garantia de segurança das transações e a conquista da confiança dos usuários. É fundamental que o setor continue aprimorando suas práticas e colaborando com as autoridades regulatórias para garantir a sustentabilidade e a segurança do ecossistema das Fintech.

Diante desse contexto, fica evidente que as Fintechs são agentes de transformação no mercado financeiro brasileiro. Elas têm o potencial de impulsionar a inovação, promover a inclusão financeira e proporcionar uma experiência mais positiva e eficiente para os usuários. Com seu crescimento contínuo e constante evolução, as fintechs estão moldando o futuro do setor financeiro no Brasil e oferecendo alternativas modernas e disruptivas para as necessidades financeiras de nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. R. **Estratégia Digital**: Um estudo de casos múltiplos em fintechs brasileiras. 2021. 139 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração - Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

ARAÚJO, A. F. **Fintechs**: Inovação e otimização do sistema financeiro no Brasil. 2021, Monografia (Bacharelado em Administração). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Guarapari - ES.

CAVALCANTE, E. J. O novo paradigma tecnológico do setor financeiro nacional: A implantação do open banking no Brasil. **Radar**, 66, agosto de 2021.

CAPITAL ABERTO, 2020. **O que é o sandbox regulatório e porque ele é importante**. Disponível em <<https://capitalaberto.com.br/secoes/explicando/o-que-e-o-sandbox-regulatorio-e-por-que-ele-e-importante/>>. Acesso em 14 junho de 2023;

DISTRITO. **Panorama das fintechs no Brasil**. Disponível em: <<https://distrito.me/panorama-fintechs/>>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

DISTRITO. **Fintech Report 2022**. Disponível em: <<https://www.distrito.me>>. Acesso em 10 de junho de 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **Fintech**. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/fintechs>>. Acesso em: 10 de junho de 2023.

BAZZANELLA, R. A. **Fintechs no Brasil**: um panorama do período pós crise de 2008 até a atualidade. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas). Instituto de Economia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018.

BRITO, R. S. **Regulamentação sobre Fintechs**: uma comparação do Brasil com o cenário mundial. Brasília. 2018. 23p. Relatório final de pesquisa de Iniciação Científica. – Centro Universitário De Brasília – UniCEUB.

COZER, C. **Conheça os diferentes segmentos das fintechs**. Whow, 2019. Disponível em: <<https://whow.com.br/conheca-diferentes-segmentos-fintechs/>>. Acesso em> 10 de junho de 2023.

MILIAN, Eduardo Z.; SPINOLA, Mauro de M.; CARVALHO, Marly M. Fintechs: A literature review and research agenda. **Electronic Commerce Research and Applications**, v. 34, p. 100833, 2019.

MACEDO, C. G.; GONCALVES, S. **Fintech's Brazil Moment**. [s.l.], 2017

PHILIPPON, T. The FinTech **Opportunity**. [s.l.], 2016. ISBN: 9788578110796, ISSN: 1098-6596, DOI: 10.3386/w22476.

VIDEIRA, S. L. Fintechs: Novos atores das finanças contemporâneas - Um olhar geográfico. **Revista Entrelugar**, v.11, n.21, 2020.

ZENDESK. Artigo. **O que são fintechs de crédito?** Entenda como solicitar capital de giro para empresas. 2023. Disponível em: <<https://www.zendesk.com.br/blog/o-que-sao-fintechs-de-credito/>>. Acesso em: 14 de junho de 2023.